

Comitê de Monitoramento do Coronavírus
- MEMÓRIA DA REUNIÃO 17-
18.11. 2020 – 14h
Webconf – sala rnp

PAUTA:

- atualização dos câmpus;
- COE-E Locais – demandas.

Presenças:

CLÁUDIA VIEIRA GARRIDO
CHARLES QUEVEDO CARPES
CLAUDIO SONAGLIO ALBANO
LUAN KOCHANN ZUBARAN
ALVARO ARAUJO DA COSTA
ANA CAROLINA GOMES MIRANDA
ANA PAULA GARCIA
ANDREIA ROCHA HERZOG
CARLA POHL SEHN
CLAUDIO SCHEPKE
EDSON VERNES
EDUARDO MARTINEZ
ELENA MARIA BILLIG MELLO
ELTON DE OLIVEIRA SCHWINGEL
FABIANO PIMENTEL TORRES
FRANCINE CABRAL
GILNARA DA COSTA CORREA OLIVEIRA
JOAO FELIPE PERES REZER
LETICE DALLA LANA
LUIS EDUARDO VIEIRA
MARCELE FINAMOR DOS SANTOS
MIRIAM MOREIRA DA SILVEIRA
MURIEL PINTO
PATRICIA FORGIARINI FIRPO
PAULO EDUARDO SANTOS PAIVA
RAFAELA
TAINÃ NORMANTON GUIM
TELVIO LISCANO

Inicialmente, foi lembrado pela coordenação do Comitê, que **conforme divulgado** nas reuniões junto aos COE-E Locais, está sendo estruturada pela DASST uma **capacitação** direcionada a todos os COE-E Locais, acerca de questões ligadas à higienização, proteção individual e distanciamento. Em breve, as datas serão divulgadas.

A seguir, foi solicitado que os **07 campus presentes** apresentassem as suas respectivas atuais situações, tanto com relação ao **retorno das atividades de pesquisa** quanto à atualização da **situação relativa à pandemia**:

Muriel – São Borja: relata que o município já registra 30 óbitos e que voltou a aumentar o número de casos, totalizando mais de 1200. Há falta de gestão pública do vírus. Informa que o Conselho de Campus (a grande maioria) se posicionou contra o recomeço das atividades de pesquisa. Não retorno de atividades presenciais dentro de um curto espaço de tempo. Que se mantém atento e totalmente contra o retorno, em virtude do aumento significativos de casos em todo o país e retorno da segunda onda de contaminação na região. Estão presentes à reunião outros membros do COE-E São Borja: **Valmor, Thiago Sampaio e Eduardo Martinez**

Claudio – Alegrete: esclarece que o **Plano de Contingência do COE-E Local Alegrete** já foi apresentado e em uma semana **recebeu a aprovação pelo COE Regional**. O Plano foi enviado e em seguida receberam um “Recebido, será analisado”. Depois, dentro de uma semana receberam a aprovação. Destaca que o Plano abaliza a parte dos servidores e das atividades de pesquisa. Nada de aulas presenciais, e isso está bem claro (grifado em dois momentos no Plano). Por enquanto não receberam a prevista fiscalização (possível e não obrigatória) da vigilância sanitária. Relata que, por não tratar de aulas, há uma simplificação considerável no preenchimento (o Anexo I). Assim, que o **Campus Alegrete segue normalmente com suas atividades de pesquisa**. Solicitam agora um **posicionamento oficial da Reitoria**, através da **alteração da portaria** atual, flexibilizando o acesso dos servidores que desejam ir ao Campus exercer as suas atividades – o que, na prática, já está acontecendo. **Marcele:** ontem, 17.11, em Alegrete foram registrados **46 casos** positivos de Covid-19 e **30 pacientes recuperados**. Há **368 casos ativos** no município.

Albano – Bagé: chamou para participar da reunião de hoje também outros 3 membros do COE-E Local BG: **Álvaro** (Técnico em Segurança do Trabalho), **Edson** (coordenador administrativo) e Profª **Gilnara**. Relata que no município houve grande aumento do número de casos nos últimos dias, ao que atribuem a um possível relaxamento nos cuidados e também ao pleito eleitoral do último domingo (movimentação prévia e no dia). Com relação ao retorno às atividades de pesquisa presenciais, **dos 5 programas** de mestrado do campus BG, **apenas 1 se mostrou interessado**. Dentro dessa realidade, o COE-E Local BG já realizou algumas reuniões e em breve terão seu Plano de Contingência concluído. Por hora, **ainda seguem a orientação da Reitoria** que foi dada no início do ano, fazendo com que o **acesso** de servidores se dê **mediante autorização prévia** e apenas para realizar atividades de extrema necessidade. Seguem ainda, quanto às atividades de pesquisa consideradas essenciais, a Instrução Normativa da PROPP. Nas reuniões do COE-E Local do campus, surgiram dúvidas e demandas já relatadas na reunião com o vice-reitor e Coordenação do Comitê (realizada no dia 05.11), sobre as quais aguardam retorno. As questões foram também enviadas por e-mail, ao Comitê, para subsidiar a DASST nas orientações para as finalizações dos Planos de Contingência.

Gilnara registra que segundo a 7ª Coordenadoria, Bagé na data de ontem (17/11) teria **140 casos**.

Fabiano – São Gabriel: o acompanha outros 2 membros do COE-E Local SG, coordenadores acadêmico e administrativo. Relata que SG chegou a ter antes do pleito eleitoral, 6 isolados no hospital e poucos suspeitos e ativos. Agora voltou a subir e há (17.11) **125 casos ativos**, 16 isolados em hospital, 109 em residência e mais 2 que não são pacientes do município. O **Laboratório de testagem** do Campus está em manutenção, por uma semana. O Plano de Contingência está pronto e finalizado, aguardando a Portaria do COE-E Local para enviar ao Comitê e fazer o posterior encaminhamento ao COE Regional.

Cláudia – coord.do Comitê: esclarece que não há necessidade de envio prévio ao Comitê e nem é necessária a Portaria do COE-E Local estar publicada para enviar ao COE Regional. Que os nomes dos responsáveis pelo Plano, com endereços e SIAPES devem fazer parte do Plano. Que a cada COE-E Local corresponde um processo próprio no SEI, onde os documentos podem ser diretamente anexados.

João – Uruguaiana: docente e membro do COE-E Local URUG. Na reunião também mais duas representantes do Centro: uma colega TAE, **Tainã** e a Prof^a **Elena**. Relata que há 36 exames aguardando resultado, 2371 positivos desde o início da pandemia; **hoje 98 ativos**, com 17 hospitalizados.

Carla – Itaqui: observa que em Itaqui, quanto ao número de casos, havia uma baixa considerada na semana do dia 13, anterior ao pleito eleitoral, com 13 a 17 ativos. Agora, há **30 casos ativos**, sendo 3 em hospital. Relata uma grande preocupação: segundo o Comitê de Monitoramento do Município, há a informação de que a UTI de Alegrete estaria passando para a própria UTI, apenas alguns leitos da UTI COVID, fechando assim o setor específico de tratamento da COVID. O que significa passar a não receber pacientes de outra cidade, e isso é preocupante pois é um dos primeiros locais para onde enviam os pacientes de Itaqui. Notícia a ser confirmada.

Tainã - Uruguaiana: membro do COE-E Local. Relata que com relação ao preenchimento do plano de Contingência, não há dúvidas. Há sim uma solicitação do Centro de Uruguaiana: que um documento seja emitido pela Reitoria, no sentido de formalizar as instâncias para a aprovação interna. Que tanto o Plano de Contingência como outros documentos elaborados pelo COE-E Local possam passar por aprovação pelo Campus, antes de passar para o COE Regional. Para formalizar os fluxos de documentos.

Cláudia enfatiza que o Plano de Contingência nos moldes da Portaria SES/SEDUC que norteia os COE-E Locais, é uma determinação do governo estadual. E há o entendimento que cada Centro trabalha/atua em total consonância com todas as instâncias do campus. Ao Comitê da Unipampa, cabe estar ciente do processo como um todos, em todas as unidades, auxiliar de todas as formas possíveis. Quanto à aprovação do Plano, ele se dá diretamente pelo COE Regional, não dentro das instâncias internas da Unipampa. Há sim a colaboração da coordenação do Comitê, auxiliando os COE-E Locais que têm assim solicitado.

Charles esclarece que quanto à fiscalização (prevista na Portaria) da vigilância sanitária, a mesma é possível mas não obrigatória. E não está estabelecido claramente se a vista é da Vigilância Municipal ou Estadual. Varia de uma cidade para outra.

Esclarece ainda que, na **fase atual**, apenas precisam montar seu Plano de Contingência **aqueles câmpus que optarem pelo retorno presencial** das atividades de pesquisa, os demais não. Devem sim, começar desde já a estruturar seu Plano.

Sugere que as unidades que tiverem seus **planos aprovados**, que **compartilhem** no whats do Comitê, a fim de que os demais possam ter ideia de como foram finalizados, para serem usados como exemplo.

Marcele – Alegrete: questiona com relação aos materiais que serão enviados para os câmpus, se há alguma novidade. Relata que receberam alguns, como termômetros e álcool e que irão organizar os cartazes. **Charles** esclarece que a informação que tem é os materiais já foram entregues para a maioria dos câmpus, e que Uruguaiana, Itaqui e Alegrete têm entrega programada para esta semana. Se algum campus não receber, sugere uma consulta ao almoxarifado.

Albano: quanto à informação anteriormente dada sobre a ciência do COE-E Local no que tange às atividades presenciais eventuais no campus, relata o entendimento de que na Portaria SES/SEDUC isso não está estabelecido. Que a referida portaria trata essencialmente das atividades de ensino. Que o campus BG já foi emprestado para fins de um concurso de um quartel; para o SESC realizar um Cine drive in. A partir da Instituição dos COE-E Locais, entende que os mesmos devem estar voltados apenas para as atividades fins da Instituição – ensino, pesquisa e extensão. Entende que é preciso uma melhor reflexão com relação a isso. **Claudio Schepke** complementa, registrando seu entendimento: *“assuntos externos não é papel do COE-E. Outro exemplo são as eleições do último domingo ou o ENEM”*.

Cláudia esclarece que estamos em processo, e com relação a essa orientação, foi a que a coordenação do Comitê recebeu de um dos COEs Regionais: que toda atividade presencial a acontecer no campus, passa pela anuência do COE-E Local. Concorde que é necessária uma maior reflexão e esclarece que a orientação recebida foi de forma informal. Que **será providenciada uma consulta e orientação formal** acerca desta demanda e sequente retorno a todas as unidades, ao que foi manifestada a concordância dos presentes.

Patrícia – Dom Pedrito: registra que no município (17.11) há **31 casos ativos**. Que na Santa Casa de Caridade de Dom Pedrito, na UTI estão internados 07 pacientes. **Ana Carolina:** pertence ao Comitê, ao COE-E Local DP e é coordenadora da Comissão de Pesquisa do campus. Relata que mesmo sendo do conhecimento de todos que estão suspensas as atividades presenciais de ensino, tem sofrido forte pressão de uma demanda do curso de Enologia, em relação à disciplina da **colheita** a ser usada para a **produção do vinho**. É esta uma atividade prática, de uma **disciplina de ensino**. Recebe muitos questionamentos, uma vez que se não acontecer essa colheita, depois **não haverá uva para a produção de vinho**. Questiona sobre essa demanda. Há possibilidade de serem realizadas atividades de ensino?

Charles esclarece que o Comitê não tem como dar outra orientação, uma vez que se sabe que as atividades de ensino estão mesmo suspensas. Que os planos de contingência, nesse momento, dizem respeito às atividades de pesquisa presenciais.

Cláudia reafirma que a informação de todos é essa mesma. **Todavia entende** que, se for do entendimento do COE-E Local DP **que é viável tal flexibilização**, devido a

particularidade da demanda desta disciplina/atividade de ensino, que seja feito um contato com a PROGRAD (devido à demanda referir-se a uma atividade de ensino) e com o Gabinete da Reitoria, a fim de pleitear tal possibilidade. Fez **analogia com as atividades práticas de pesquisa** que, pela natureza das **perdas** que podem se dar, têm urgência em serem retomadas. Então, após receber um ok da Unipampa, o COE-E Local consultaria o COE Regional, adaptando o Plano. **Enfatizou que esta não é uma orientação oficial da coordenação do Comitê** e sim uma orientação particular.

Dos **7 campus presentes à reunião**, viu-se que, por enquanto, apenas 01 COE-E Local tem seu **Plano de Contingência aprovado**, que é o do Campus **Alegrete**. Foi solicitado que os COE-Es que tiverem seus Planos aprovados, que os socializem com os demais, via SEI.

Foi feito o relato sobre as **reuniões** feitas pela **Coordenação do Comitê** (registro no site do Comitê e no documento 0360064 do Processo SEI 23100.010098/2020-32) com cada um dos câmpus acerca da **formação e importância dos COE-E Locais**. No Comitê o tema foi apresentado na reunião de 22 de julho.

O **objetivo** da coordenação do Comitê em fazer estas reuniões, foi o de **alertar sobre a importância da estruturação destes Centros**, um trabalho que implica um grande envolvimento da/com a comunidade acadêmica. Nas referidas reuniões, que foram gravadas com o devido consentimento e poderão ser disponibilizadas conforme solicitação dos que estiveram presentes, foi feito esclarecimento geral aos COE-E Locais e dadas as orientações sobre a importância da formação e atuação desses Centros, que refletem uma **determinação do Governo do estado do RS**, pautada na **Portaria Conjunta SES/SEDUC nº 01/2020**. Note-se que a estruturação dos COE-E Locais e a conscientização sobre a importância dos mesmos, é fundamental para o funcionamento dos câmpus, uma vez que a **aprovação** (pelos respectivos COEs Regionais) do **Plano de Contingência** elaborado de forma individual por cada Centro é **condição para o funcionamento de cada campus**. Nas reuniões, que foram realizadas com todas as unidades, também foi abordado sobre a importância de **acompanharem as memórias das reuniões no site do Comitê**. Outras reuniões posteriores foram realizadas, por solicitação individual dos COE-E Locais de algumas unidades.

O entendimento de que esta é uma demanda importantíssima e sobre a qual toda a comunidade acadêmica precisa estar esclarecida, é que o **4º Seminário** do Comitê foi adiado – a fim de acontecer somente após o término das reuniões com todas as unidades e os seguintes movimentos que naturalmente viriam no sentido de melhor/mais ampla organização dos Centros nas unidades, uma vez que a Portaria traz a formação mínima obrigatória de 3 membros (1 da equipe diretiva, 1 da área de higienização e 1 discente ou 1 docente) e viu-se que esta formação mínima, frente à realidade das unidades, é inviável para atender o que estabelece a referida Portaria. Nesse sentido, o 4º Seminário do Comitê **“7 meses de pandemia da COVID 19: o que (ainda) há para ser dito”**, foi realizado no dia **29 de outubro** com as temáticas: *COVID 19 – Atualizações sobre o SARS – COV- 2*, com **Mario Celso Sperotto Brum**; *Vacinas para a COVID19*, com **Michel Mansur Machado**; *De assintomáticos a fenótipos graves: as diferentes apresentações clínicas da COVID 19*, com **Josefine Busanelo** e encerrou com **Thiago Sampaio**, elucidando *Uma breve linha do tempo da pandemia: cenários e*

reflexões no RS. Um evento amplamente divulgado para o qual foi convidada toda a comunidade acadêmica, em especial os representantes dos COE-E Locais.

Além da **Portaria Conjunta SES/SEDUC/RS nº 01/2020**, apresentada na reunião do Comitê de 22 de julho, há também outras diretrizes publicadas posteriormente a serem consideradas, como a **Portaria 608/2020** da Secretaria Estadual da Saúde, publicada em 16.09.2020.

Foi relatado ainda que após o 4º Seminário, houve uma **reunião** com a Coordenação do Comitê, proposta pela **PROPPI**, com a participação do Reitor, **Prof. Roberlaine**, no sentido de a coordenação do Comitê e PROPPI entrarem em contato com os COE-E locais, a fim de serem esclarecidas as questões acerca do retorno – ou não – das **atividades presenciais de pesquisa** consideradas essenciais em cada campus, conforme o entendimento/possibilidades de cada COE-E Local. E isso foi feito: uma **nova rodada** de reuniões foi realizada com **todos os COE-E Locais** para esclarecimentos, quando foi comunicado que a DASST oportunizará uma capacitação aos Centros.

Foi relatado que além dessas duas rodadas de reuniões com os COE-Es, outras reuniões com a coordenação do Comitê vêm sendo realizadas, de forma pontual, através da solicitação dos câmpus.

Para a **reunião de hoje** foi solicitado que cada campus trouxesse as **dúvidas** surgidas no âmbito de cada **COE-E Local**, acerca das questões de **higienização, proteção individual e distanciamento**. Prof^a **Aline**, do Campus **Caçapava do Sul** justifica ausência à reunião, solicita o link da gravação da mesma, e encaminhará posteriormente as dúvidas; do Campus **Bagé**, as dúvidas foram enviadas pelo Prof **Albano** via e-mail do Comitê no dia 17.11.

Esse material será encaminhado para a DASST e abordados no **treinamento** que está sendo organizado e será oportunizado a todos os membros dos aos COE-Es.

Foi enfatizado que a formação (que será de um turno para cada campus) será destinada **para todos os Centros** – independentemente se houver ou não a opção pelo atual retorno às atividades presenciais de pesquisa. Será realizado o mais breve possível e terá início pelos câmpus que optarem pelo retorno às atividades de pesquisa.

Gilnara questiona se os membros do COE-E Local é que deverão replicar as orientações para os terceirizados ou deverá ser chamado alguém da Secretaria de Saúde. Ao questionamento foi esclarecido que todos os membros de cada Centro, **independentemente das atividades presenciais** de pesquisas devem participar da capacitação. A participação não será obrigatória, mas o ideal é o que participe o maior número possível. Assim, cada COE-E Local vai analisar se terá ou não as devidas condições de replicar o que for aprendido. Importante lembrar que cada campus tem realidades e demandas distintas dos demais.

Carla – Itaqui perguntou sobre a impressão de baners grandes, com orientações gerais, que foram solicitados em outra reunião. **Cláudia** relembrou que esta e outras demandas levantadas na referida reunião com o vice-reitor (Prof. Querol, diretores e coordenação do Comitê) estão no aguardo de retorno do GR e assim que houver uma

devolutiva, todos serão informados. Lembrou que a memória da referida reunião, além de estar no site do Comitê, foi encaminhada a todos os Diretores.

Próxima reunião do Comitê: não ficou agendada. Será combinada via grupo de whats.

Responsável pela presente memória:

CLÁUDIA VIEIRA GARRIDO

SIAPE 1780451

PROGRAD